



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Caros amigos,

Não há dom maior que o de sentir-se chamado por Jesus a participar, junto com muitos, da sua sempre fascinante missão de fazer presente o seu amor pelas pessoas que encontramos todos os dias em nosso caminho.

Encontrar-nos diante deste dom permite-nos reconhecer a gratuidade do amor do Senhor por cada uma de suas criaturas e, ao mesmo tempo, nos compromete, como educadores, a viver cada dia como pessoas apaixonadas pela vida, empenhadas em tornar visível aquele amor que acalenta os corações, impele a celebrar a alegria de encontrar os outros, aumenta a esperança e abre os olhos para a descoberta daquela beleza e simplicidade que enche a existência de sentido e admiração. Desejo-lhes que esta certeza sempre nos estimule a caminhar!

Ir. Ruth del Pilar Mora

■ Ir. Ruth del Pilar Mora
Conselheira Geral para as Missões das Filhas de Maria
Auxiliadora

A educação missionária dos jovens no estilo de Dom Bosco



As **missões e a educação dos jovens** na tradição salesiana estão ligadas de três maneiras que se complementam. Quando Dom Bosco precisou dar algumas orientações sobre o método missionário, ele fez a opção de abrir colégios e casas de educação, atraindo jovens com a bondade e simpatia salesiana. Após a educação dos filhos, os salesianos também começariam a falar de religião com os pais. Na visão de Dom Bosco, as missões são capazes de ter um impacto em toda a sociedade, porque os próprios jovens sendo bem instruídos de maneira cristã continuarão a levar a boa-nova aos membros do seu próprio povo, nação ou cultura, que aceitarão de bom grado desses pregadores a palavra de Deus.

A opção missionária também moldou a vida das escolas salesianas. O Reitor-Mor Filipe Rinaldi lembrou aos salesianos: "Continuem a cultivar este espírito missionário nas casas salesianas porque ele produz excelentes frutos para o bem dos próprios alunos. A **paixão apostólica e missionária** é um dos meios mais eficazes de formar o coração dos jovens para afeições elevadas e santas, afastando-os dos sentimentalismos egocêntricos. Além disso, é um meio que os recorda da realidade da vida e da pobreza deste mundo, os faz apreciar o bem de ter recebido uma educação católica, à luz e na civilização do Evangelho, e dessa forma incentiva-os a corresponder à vocação de uma vida gasta pelos outros".

Ao mesmo tempo, em outra parte do mundo, o missionário Vicente Cimatti confidenciou, em uma de suas cartas, a necessidade de **nos deixar educar e transformar pela missão** a nós confiada: "Quanto mais amarmos as pessoas a quem somos enviados, mais seremos semelhantes a elas em tudo, o que, em minha opinião, ainda não foi alcançado pelos missionários do passado e do presente. Se isto não for conseguido, estou certo de que a conversão do Japão estará a muitos séculos de distância... Mas é certo que, enquanto o nosso espírito não for japonês, não seremos bem-sucedidos".



Em síntese:

- A educação é o método missionário,
- A missionariedade educa todos os jovens,
- Os primeiros a serem educados são os missionários!

■ P. Michal Vojtáš, SDB,
Vice-Reitor da Universidade Pontifícia Salesiana (UPS) de Roma

PARA REFLETIR E PARTILHAR

- Como posso promover o desenvolvimento humano integral como forma de anunciar o Evangelho?
- Como promover a conversão do coração como núcleo do Desenvolvimento Humano Integral?



OS SALESIANOS VIETNAMITAS AMAM ESLOVÊNIA



Irmãos, o que mais gostas da Eslovênia e dos eslovenos?

JH: O que mais gosto da Eslovênia são as pessoas. As pessoas aqui são abertas, amigáveis, atenciosas e amáveis, especialmente os irmãos salesianos. No início, quando cheguei aqui, era tudo estranho para mim, mas eles foram pacientes em me guiar, me amar e cuidar de mim para que eu pudesse integrar-me bem. Eles se tornaram meus modelos e missionários.

VL: A Eslovênia é um pequeno país da Europa central, mas é abençoado com muitas belas paisagens, lagos, cenários espetaculares, locais históricos e assim por diante. Isto me torna interessado e gosto da sua natureza. Os eslovenos têm a mente aberta e são prestativos, especialmente os jovens são muito ativos e amáveis. Isto me faz sentir em casa e confortável quando me encontro, comunico e trabalho com eles.

Em relação ao estilo salesiano, qual é a maior diferença entre o Vietnam e a Eslovênia?

JH: Eu diria que é o papel dos salesianos nos programas educativos. Na maioria dos programas para os jovens, os salesianos eslovenos atuam como apoiadores e companheiros, e não como animadores. No Vietnã, por outro lado, os salesianos atuam como líderes e desempenham um papel fundamental em grande parte do programa.

VL: A maior diferença entre o Vietnã e a Eslovênia é o modo de educação. Os salesianos eslovenos tornam os jovens protagonistas e muito ativos, enquanto no Vietnã eles dão mais atenção na ajuda aos jovens para viverem uma vida de sacrifício e serviço. Além de criarem muitas atividades para os jovens, os salesianos no Vietnã também enfatizam fortemente a oração e a Missa diária. É também por isso que o Vietnã ainda tem muitas vocações, e muitos jovens gostariam de ser religiosos ou seminaristas na diocese.

Qual é a maior ajuda que você está recebendo para se integrar e crescer na realidade salesiana eslovena?

JH: Para mim, o mais importante é a humildade e a simplicidade, ser como uma criança novamente, estar pronto para aprender, aceitar e fazer parte da família salesiana eslovena.

VL: Preciso de uma comunidade com irmãos que constantemente rezem, respeitem, compartilhem e vivam o amor fraterno com os outros. Se isto estiver presente, acredito que todos os irmãos estarão unidos e viverão com o mesmo espírito de Dom Bosco.



JOSEPH (JOŽE) NGUYỄN ĐỨC HẬU, SDB (JH)

Venho da paróquia de Duc Huy, província de Dong Nai. Estive no noviciado da comunidade de Ba Thon, de Ho Chi Minh City, depois no pós-noviciado de Da Lat por três anos.

Eu queria ser missionário ainda quando era noviço, mas só tomei a decisão durante meu terceiro ano de filosofia no pós-noviciado.



VINCENTE (VINKO) LÊ THÀNH TRUNG, SDB (VL)

Nasci na província de Dong Nai. Fiz meu noviciado na Comunidade do Sagrado Coração de Jesus em Ba Thon, Ho Chi Minh City, e meu pós-noviciado em Da Lat.

Rezei pela opção da vida missionária desde o meu noviciado, porém, só pude partir para as missões no final de meus três anos de filosofia.

M
U
R
O
F

População mundial alfabetizada e analfabeta

Entre as pessoas de 15 anos de idade ou mais

As taxas de alfabetização cresceram de forma constante, mas bastante lenta até o início do século 20.

A taxa de crescimento aumentou acentuadamente após meados do século 20, quando a expansão da educação básica se tornou uma prioridade global.



JANEIRO INTENÇÃO MISSIONÁRIA SALESIANA

Pelos educadores

Pela educação dos jovens eslovenos segundo o estilo de Dom Bosco

Rezemos para que os educadores sejam testemunhas credíveis, ensinando a fraternidade em vez da competição e ajudando em particular os jovens mais vulneráveis.

[Intenção de oração do Papa Francisco]

ESLOVÊNIA

